



13

ESPIRITISMO E ESTUDO (III)

O Espiritismo não pode ser, assim, uma doutrina estanque nas manifestações exteriores. Nem costumes automáticos, nem atitudes enquistadas por votos de confiança.

*

As assembleias em que se exprime, quais aquelas dos cristãos primitivos, devem

ser reuniões de intercâmbio cultural, em que as letras consoladoras e educativas interpretadas pela inteligência madura, se constituam substância nutriente das almas. Em seu clima de liberdade santificante, todos os temas da vida podem passar pelo crivo da razão, enriquecendo o discernimento.

*

Banida pela imposição da lógica, a absurdidade dogmática cede lugar à experimentação digna em que a ciência, guinada à respeitabilidade da consciência, aclara a convicção, ensinando-a, não apenas a ouvir e ver, mas também a compreender e servir.

*

Eis porque um templo espírita não se resume à função do hospital para as criaturas enfermiças e torturadas, mas é, sobretudo, uma escola aberta aos inte-

resses supremos do ser e do destino, em que todas as atividades, quando corretamente dirigidas, são aprendizados de caráter sublime, desde a simples manifestação dos desencarnados em desajuste até a preleção dos grandes mensageiros da Esfera Superior.

*

Do excelso Mentor que balsamizava dores físicas e curava chagas do corpo ouvimos, certa feita, a promessa preciosa: – “Conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres.”

*

E todos sabemos que é preciso conhecer para renovar e renovar para progredir.

Mais que os outros sistemas de fé, o Espiritismo reconhece a necessidade do combate pacífico à praga da ignorância... Da ignorância que nos espia no lar, por egoísmo doméstico, que nos surpre-

ende na rua, em forma de crueldade, que nos estarrece na paisagem social, em forma de delinquência, que asfixia as nações por venenoso orgulho de raça...

✱

Restaurando o paralítico, disse-lhe Jesus: – “Levanta-te e anda” e, despedindo a mulher sofredora, aconselhou, persuasório: – “Vai e não erres mais.” Isso equivale dizer: – “Ergue-te e caminha adiante”, “segue e aprende a viver.”

✱

No desdobramento de nossa tarefa doutrinária, não nos compete, pois, esquecer que se a obra espírita é apoio à solução das lutas pendentes no campo físico, é também amparo definitivo às inquietações do campo espiritual, sedento de amor e luz.

Emmanuel



14

TÉDIO NÃO

Se o tédio te assedia,
Foge do tempo inútil.

Vai a uma enfermaria
De irmãos hansenianos.

Debalde triste mãe
Quer os filhos distantes...